



CÂMARA MUNICIPAL DE  
POÇO DE PEDRAS

ESTADO DO MARANHÃO

CNPJ: 00.459.816/0001-88

Av. Pres. Kenedy, s/n – Centro CEP 65740-000

Email: [camarapp@hotmail.com](mailto:camarapp@hotmail.com)

Ata da Sessão ordinária da Câmara Municipal de Poço de Pedras, Estado do Maranhão. Aos (22) vinte e dois dias do mês de setembro de (2023) dois mil e vinte e três às (09:00) nove horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, realizou-se mais uma Sessão sob a presidência do vereador Jamilson Sousa Lima e secretariado pela primeira secretária Ângela Maria Brito Galvão. Havendo número legal o senhor presidente declarou aberta a Sessão e feita a chamada foi constatada a presença dos senhores vereadores: Adalberto Avelino da Silva, Ângela Maria Brito Galvão, Antônia Rodrigues Barbosa, Francisco Gonçalves de Sousa Filho, Francisco Genuino da Silva, Jamilson Sousa Lima, Joaquim Elói de Souza Filho, Mateus Dantas Silva, Sônia Maria Silva Carneiro Pedrosa, Raimundo Nonato da Silva Ferreira. Em seguida o senhor presidente fez a leitura do Requerimento nº 028 e 029/2023 que ficaram em pauta para a próxima sessão. Em seguida o senhor presidente passou para a secretária fazer a leitura do Projeto de Resolução nº 001/2023-CMPP que: “Cria a Procuradoria da Mulher na Câmara Municipal de Poço de Pedras e dá outras providências.” de autoria da vereadora Sônia Maria Silva Carneiro Pedrosa. O relator da comissão de constituição e justiça, Francisco Genuino da Silva emitiu parecer desfavorável ao Projeto de Resolução nº 001/2023-CMPP; o presidente da comissão Raimundo Nonato da Silva Ferreira acompanhou o voto do relator; o membro da comissão Joaquim Elói de Souza Filho votou contrário ao parecer do relator. A relatora da comissão de orçamento Ângela Maria Brito Galvão disse que todas as prerrogativas de fiscalizar e investigar já é competência do legislativo, e a criação da procuradoria vai gerar despesa para a câmara, por isso emitiu parecer desfavorável ao Projeto de Resolução nº 001/2023-CMPP; o presidente Francisco Gonçalves de Sousa Filho acompanhou o voto da relatora. Em seguida o senhor presidente arquivou o Projeto de Resolução nº 001/2023-CMPP por ter sido rejeitado nas comissões. Em seguida o senhor presidente abriu o grande expediente. A vereadora Sônia Maria Silva Carneiro Pedrosa cumprimentou a todos, disse que seu sentimento é de vergonha em ver alguns colegas votarem contra a criação da procuradoria da mulher, até vereadora mulher votou contra, é vergonhoso, disse que que já estava a muito tempo na casa o projeto e qualquer um poderia fazer as alterações que queria, mas infelizmente a realidade é essa. Disse que esse ano não pode mais colocar o projeto, mas que vai colocar novamente ano que vem. O vereador Francisco Genuino da Silva disse que votou contra pois o executivo vai estar nomeando a secretária da mulher no dia 30 desse mês, toda estruturada, com advogado, psicólogo, e por isso não vê a necessidade de ser criada na câmara. O vereador Joaquim Elói de Souza Filho, disse que estava em um telefonema, e quando estavam votando disse que pensava que era aprovando. Disse que ficou feliz em ver a casa cheia, e falou que se não cobrarem os seus direitos não vão receber, esse governo não tem compromisso com os trabalhadores. Disse que é um juiz que está dando os seus direitos e determinando que o município faça sua lotação para trabalhar novamente. Disse que tem compromisso com o povo, não é porque o vereador está do outro lado que vai dizer que ele não tem compromisso, mas com uma gestão ruim fica difícil ajudar o povo. O vereador Adalberto Avelino da Silva falou aos conselheiros para fazer um bom trabalho e ter uma boa eleição. Disse que câmara não é lugar de briga. Falou do papel do vereador. Falou das obras e que tinha uma empresa ruim, mas já foi mandada embora. A vereadora Sônia Maria Silva Carneiro Pedrosa cumprimentou a todos os candidatos do conselho tutelar, e desejou boa sorte a todos. Falou do seu projeto que criava a procuradoria da mulher, mas que foi rejeitada nas comissões. Falou que a procuradoria é diferente da secretaria da mulher, a procuradoria é pela câmara e a secretaria e pela prefeitura e que podem andar ombreadas, pediu ao colega que faça análise, e se no próximo ano se o vereador ainda for o relator que reveja o voto. Disse que não vota por cabresto, e disse que a câmara tem recurso. Disse que em nenhum momento vai desrespeitar algum colega, ficou triste hoje cedo



com uma situação no hospital e da dificuldade em conseguir leitos. A vereadora Ângela Maria Brito Galvão falou aos candidatos do conselho, que vença os melhores, disse que existe dificuldades. Disse que todos os colegas trabalham, e quando se fala em obrigações do vereador, recebemos um diploma dado pelo povo, toda as prerrogativas no projeto é uma competência existente do vereador, e disse que sabe ler as entrelinhas, disse que vota de acordo com a sua vontade, e se os colegas acompanharam o seu voto, todos tem o seu voto soberano. Disse que ninguém vai vê-la com estrelismo na tribuna. Disse que todos foram eleitos para representar o povo com decência e ordem, o voto é seu e a vontade é sua. O vereador Mateus Dantas Silva cumprimentou a todos, falou da sua alegria em ver a galeria cheia, cumprimentou a todos os candidatos desejando uma boa campanha. Pediu sempre a presença da população da casa, disse que todos os debates na casa, é em conflito de opinião, mas sempre com respeito buscando o melhor para a população. Falou do projeto da procuradoria da mulher que foi rejeitado e lhe deixou triste, era um projeto que iria beneficiar as mulheres de nossa cidade. Disse que a câmara tem recurso sim para manter a procuradoria, disse que respeita o voto de cada colega, mas que fica triste. Disse que não sabe se é por causa desse projeto que o prefeito resolveu nomear uma secretária da mulher. Falou da empresa da região dos lagos, é triste, uma empresa péssima, uma empresa incompetente assim como a gestão, disse que não foi usado piçarra, foi uma falsa piçarra. Disse que vereador não é só pra abaixar a cabeça e fazer tudo o que o prefeito quer, tem que mostrar ao prefeito o que precisa ser feito. O vereador Francisco Ginuino da Silva disse que os embates existem, não existe governo perfeito, mas existe também qualidade. Todos aqui já votaram nessa gestão uma ou duas vezes. Disse que a gestão tem compromisso, falou das obras do município. Disse que hoje está sendo asfaltado várias ruas, como pode dizer que essa gestão nem compromisso. Disse que é relator da comissão e não votou contra a mulher, disse que dia 30 vai ser nomeado a secretária da mulher, onde vai ter estrutura e profissionais para atender as mulheres, e não precisa essa duplicidade, a cidade é pequena. Disse que foi chamado de mentiroso na casa. Disse que conselheiros foram na sua casa e lhe ofereceram dinheiro, mas não aceitou, disse que vota de graça. Disse que nunca voltou em projeto contra funcionário, contra os professores. Disse que tem vereador concursado como motorista de ambulância, a carteira dele é B, mas pra dirigir ambulância tem que ser a C. O presidente passou para a vice-presidente assumir a presidência para poder usar a palavra. O vereador Raimundo Nonato da Silva Ferreira, cumprimentou a todos, falou da dificuldade e da luta dos conselheiros, desejou boa sorte a todos. Disse que usou a tribuna na semana passada e falou dos requerimentos que tem apresentado, e falou de todo trâmite que precisa pra ser aprovado por todos os colegas, falou dos seus requerimentos que estão sendo executados. Disse que seu voto e seu mandato não são de cabresto. Disse que cada um dos colegas tem sua opinião e foram eleitos para representar o povo. Falou da secretaria da mulher que será implantada, e que cada vereador já tem o poder de fiscalizar, então não vê a necessidade de votar esse projeto. Falou da obra do hospital que tinha vários funcionários e o governador diminuiu, isso lhe entristece, é a hora de cobrar do governador. O vereador Francisco Gonçalves de Sousa Filho cumprimentou a todos, falou da luta dos conselheiros para se eleger e saber como é parecido um pouco com a de vereador. Disse que cada vereador luta de acordo com sua consciência. Disse que a saúde precisa melhorar. Em seguida foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por mim Raylan primeira secretária, pelo Presidente e demais vereadores. Poção de Pedras, estado do Maranhão, (22) vinte e dois de setembro de (2023) dois mil e vinte e três.

Raimundo Nonato da Silva Ferreira

Raimundo Nonato da Silva Ferreira

Ângela Maria Brito Galvão

Mateus Dantas Silva

Francisco Ginuino da Silva

Francisco Gonçalves de Sousa Filho

Raimundo Nonato da Silva Ferreira

Ângela Maria Brito Galvão

Raylan